



**SALÃO UFRGS 2011**  
FORMAÇÃO CONHECIMENTO INOVAÇÃO  
3 a 7 de Outubro




**CENÁRIOS DE PRÁTICA E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS**

Alexandre Baumgarten – Bolsista de Iniciação Científica. Faculdade de Odontologia. UFRGS  
Ramona Fernanda Ceriotti Toassi – Departamento de Odontologia Preventiva e Social. Faculdade de Odontologia. UFRGS

**INTRODUÇÃO**  
Um grande desafio para a formação e capacitação dos profissionais de saúde é a possibilidade do estudante entrar em contato com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados efetivos e compatíveis com seu grau de autonomia.

**OBJETIVO**  
Analisar o papel do estágio curricular supervisionado na Atenção Primária para a formação do cirurgião-dentista.

**METODOLOGIA**  
Abordagem qualitativa (estudo de caso), por meio de entrevistas. A amostragem foi intencional por saturação. Participaram da pesquisa estudantes de Odontologia (n=12), professores da FOUFRGS vinculados ao estágio curricular (n=3) e preceptores cirurgiões-dentistas (n=6) que atuam nos serviços de saúde de Porto Alegre. As falas foram analisadas e interpretadas seguindo a análise de conteúdo (Bardin, 1995). O estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFRGS (número 18139).

**RESULTADOS/DISCUSSÃO**  
Emergiram da análise sete categorias:

- o estudante e o imaginário sobre o serviço;
- a intenção do fazer odontológico e do ganho de autonomia clínica;
- a chegada do estudante ao serviço: a surpresa com o cenário de aprendizagem; o cuidado ou a falta do cuidado em saúde e a culpabilização do paciente;
- o cuidado: um novo olhar para além da tecnificação do ato odontológico;
- avanços e desafios da aprendizagem no serviço para a formação de profissionais da saúde.

O estágio junto ao serviço foi considerado um espaço de aprendizagem privilegiado para a reflexão sobre a produção do cuidado em saúde, considerando a construção de vínculos, as atividades coletivas, o acolhimento, a clínica ampliada, a participação social e o trabalho em equipe.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**  
A vivência no estágio permitiu a concretização do trabalho com autonomia, aproximando os estudantes de Odontologia da realidade dos serviços, das demais profissões da saúde e do cuidado com a comunidade, preparando-os para o trabalho no SUS. É preciso assegurar infraestrutura adequada para o ensino no serviço e uma reflexão permanente sobre a prática, possibilitando uma maior interação da Universidade com o serviço e com a sociedade.

**REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, V. S. et al. Currículos disciplinares na área de saúde: ensaio sobre saber e poder. *Interface comun. saúde educ.*, Botucatu, v. 13, n. 31, p. 261-272, dez. 2009.

AVRES, J. R. C. M. Cuidado e Reconstrução das Práticas de Saúde. *Interface comun. saúde educ.*, Botucatu, v. 8, n. 14, p.73-92, fev. 2004.

BARDIN, *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1995.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. *Resolução CNE/CES 3/2002*, de 19 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de março de 2002. Seção 1, p. 10.

EVANS, J.; HENDERSON, A.; JOHNSON N. The future of education and training in dental technology: designing a dental curriculum that facilitates teamwork across the oral health professions. *Br Dent J*, v. 208, n. 5, p.227-230, mar. 2010.

FACCIN, D.; SEBOLD, R.; CARRETERI, D. L. Processo de trabalho em saúde bucal: em busca de diferentes olhares para compreender e transformar a realidade. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 1643-1652, 2010.

FAGUNDES, N. C.; FRÓES BURNHAM, T. Discutindo a Relação Entre Espaço e Aprendizagem na Formação de Profissionais de Saúde. *Interface comun. saúde educ.*, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 105-114, set. 2004/fev. 2005.

FRANCO T. B.; MERHY E. E. El reconocimiento de la producción subjetiva del cuidado. *Salud colect.*, v.7, n.1, p.9-20, 2011.

GONÇALVES, E. R.; RAMOS, F. R. S. O trabalho do cirurgião-dentista na estratégia de saúde da família: potenciais e limites na luta por um novo modelo de assistência. *Interface comun. saúde educ.*, Botucatu, v.14, n.33, p.301-14, abr./jun. 2010.

MCHARG, J.; KAY, E. J.; Designing a dental curriculum for the twenty-first century. *Br Dent J*, v. 207, n.10, p. 493-497, nov. 2009.

SALIBA, N. A.; MOIMAZ, S. A. S.; GARBIN, C. A. S.; DINIZ, D. G. Dentistry in Brazil: Its History and Current Trends. *J Dent Educ*, v.73, n.2, p. 225-231, fev. 2009.

SANTA-ROSA, T. T. A.; VARGAS, A. M. D.; FERREIRA, E. F. O Internato Rural e a Formação de Estudantes do Curso de Odontologia da UFMG. *Interface comun. saúde educ.*, São Paulo, v. 11, n. 23, p.451-466, dez. 2007.

WERNICK, M. A. F. et al. Nem tudo é estágio: contribuições para o debate. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p.221-231, jan. 2010.

ZILBOVICIUS, C.; ARAUJO, M. E.; BOTAZZO, C.; FRIAS, A. C.; JUNQUEIRA, S. R.; JUNQUEIRA, C. R. A Paradigm Shift in Predoctoral Dental Curricula in Brazil: Evaluating the Process of Change. *J Dent Educ*, v. 75, p. 557-564, 2011.

**PALAVRAS-CHAVE:** estágio; ensino odontológico; atenção primária à saúde; currículo; Sistema Único de Saúde.